



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### **A HISTÓRIA DO VINHO E SUA RELAÇÃO COM RITOS SOCIAIS NO CONTEXTO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE**

#### **Autor(es)**

---

GISELE ADRIANA PANTOJA HUPPERT AYRES

#### **Orientador(es)**

---

TIAGO TADEU CONTIERO

#### **Resumo Simplificado**

---

O artigo em elaboração busca identificar e analisar a relação existente entre a história do vinho com hábitos sociais ao longo da evolução da humanidade. Justifica-se pela inexistência, no Brasil, de estudo publicado acerca da temática, refletindo em considerável grau de ineditismo.

Apresenta, como objetivo geral, aprofundar conhecimentos sobre o consumo de vinho ao longo da história da humanidade, de maneira relacionada com os ritos sociais, em diferentes culturas e ao longo dos tempos. Como objetivos específicos busca-se identificar na história da humanidade, fatores que levam ao consumo da bebida; verificar a existência de relação entre os métodos utilizados na produção vitivinícola ao longo dos tempos com a adequação a cada emprego da bebida e avaliar se eventuais benefícios causados pelo consumo habitual e moderado da bebida têm relação com os hábitos de consumo.

A metodologia adotada é a “pesquisa explicativa”, pois são registrados fatos, posteriormente analisados e interpretados, buscando relação de causa e efeito. São relacionadas ainda hipóteses em abordagens delimitadas por períodos de tempo ao longo da história da humanidade.

O trabalho partiu de pesquisa em fontes primárias em vinícolas nacionais e no exterior e intensificou-se em fontes secundárias, em museus e principalmente em obras europeias.

A análise ainda preliminar dos dados levantados em fontes primárias e secundárias, confrontados com a história da humanidade, sugere evidências interessantes, como o fato do vinho estar presente na humanidade há milênios. Em 2013 arqueólogos desenterraram a possível mais antiga adega do Oriente Médio, descoberta nas ruínas de um palácio ao norte de Israel, com centenas de jarros que abrigaram vinho.

A tipificação de vinhos ao longo da história vem atendendo à demanda cada vez mais exigente e diversificada. Assim surgiram os espumantes, os vinhos híbridos e assemblages e até espécies viníferas híbridas. Os processos de produção evoluíram ao longo dos séculos. A utilização de tonéis de carvalho passaram a proporcionar novos e distintos padrões organolépticos à bebida.

Recentemente, a descoberta de elementos naturais benéficos à saúde humana parece ter alterado o comportamento do consumidor habitual de vinhos, criando cadência na demanda e fomentando negócios mais promissores no mercado de vinhos finos.

Finalmente, a globalização da economia estimulou a experimentação e intercâmbio de produtos do “Novo Mundo” com os tradicionais ofertados pelos produtores do “Velho Mundo” e as migrações de espécies de uvas viníferas ganharam o planeta, nas regiões geográficas em que melhor se adaptam, buscando terroir mais adequados.

---

Com base nos resultados obtidos e dados analisados até o momento, antecipam-se algumas considerações finais, como a existência de nítida relação entre a história do vinho e a prática de ritos sociais no decurso da evolução da humanidade: desde a primeira fermentação de uva, provavelmente ocorrida acidentalmente, há milênios, a bebida vem evoluindo e preenchendo necessidades constantes e diversificadas.